

1.000

EDIÇÃO Nº

ACESSE:
copopular.com.br

COMPROMISSO COM O LEITOR

Jornal CO Popular comemora mil edições

Mil edições. Mil semanas. O Jornal Centro-Oeste Popular circula há 23 anos e está de cara nova - Pág. 6

REELEIÇÃO HISTÓRICA



Wellington Fagundes terá vitória histórica para o Senado

Pág. 5

Pela primeira vez, Mato Grosso deve reeleger um Senador em uma eleição com apenas uma vaga em disputa

MINERAÇÃO



Foto: Reprodução

Do garimpo a um dos maiores mineradores do mundo

CEO do grupo Fomentas Mining Company conta a sua história de muita luta na busca do sucesso, de muito ouro e das suas aspirações pessoais - Pág. 4

ENTREVISTA DA SEMANA - PASTOR JEFERSON



“A população está cansada da velha política com propostas ultrapassadas, é tempo de testar novos nomes” - Pág. 3

CHARGE DA SEMANA

BATALHA ELEITORAL/JUDICIAL...

Popular



Fied.



Alfredo da Mota Menezes
Professor, escritor e analista político

“ No horário eleitoral, candidatos tem tempo curtíssimo para se apresentarem ”

Mais curiosidades da eleição

Deputados federais e estaduais, que buscam reeleição, no horário eleitoral, só falam que levou dinheiro para obras para os municípios com as tais das emendas.

Realização de obras nunca foi função de parlamentares. Isso é do executivo. O parlamentar tem que criar boas leis, não para fazer pontes, estradas ou sei lá o que mais. É mais um dado que mostra como está deturpada a função do legislativo.

Veja como anda essa coisa das emendas. Um jornal de circulação nacional mostrou os números do dinheiro tirado de áreas sociais para a emenda do relator ou secreta.

Na Farmácia Popular eram dois bilhões, caiu para 1.2 bilhões. Saúde indígena de 1.5 bilhões para 610 milhões. Formação em saúde de três bilhões para 1.5 bilhões e um corte de 665 milhões para 34 milhões no Casa Verde e Amarela.

Essa dita emenda era 17 bilhões e está previsto subir para mais de 19 bilhões no ano que vem. A emenda secreta parece que é um novo e mais sofisticado Mensalão.

Mais curiosidades. No horário eleitoral, os candidatos novos a deputados federais e estaduais tem tempo curtíssimo para se apresentarem. Falam, de forma apressada, algumas coisas quase incompressíveis, o nome dele ou dela, número para votação e "tamos juntos" ou coisa parecida. Como conseguir votos? É até cômico.

Nessas inserções quase não aparece o nome do partido do candidato. Porque eles não se interessam mesmo pelos partidos ou porque o eleitorado não está nem aí para partidos políticos.

Com 33 partidos, não dá para identificar nada. Nem o candidato quer citar em que partido está. Partido só serve para dar base legal para se ter a candidatura. Fora disso,



não existe. Coisa só do Brasil.

Comenta-se que a candidatura Mauro Mendes tem apoio de todos os prefeitos do estado, exceção ao da capital. Tem prefeitos que pertencem a partidos diferentes do governador ou estão em outra federação partidária. É tudo normal na política partidária nacional.

Outro assunto da eleição são alguns pronunciamentos e posicionamentos do presidente Bolsonaro. Durante quase quatro anos ouvimos discurso contra as urnas eletrônicas. Cresceu até a preocupação de que o presidente, com apoio de muitos brasileiros, não passaria a faixa presidencial, se perdesse a eleição. A alegação seria de que teriam sido roubados nas urnas.

Numa entrevista recente, Bolsonaro disse que, se perdesse a eleição, "passaria a faixa" presidencial e iria embora. Passados poucos dias dessa fala, o presidente disse em Londres que se não vencer a eleição no primeiro turno com mais de 60 % dos votos algo de anormal terá acontecido no Tribunal Superior Eleitoral. Em qual Bolsonaro acreditar?

Chama atenção também como candidatos no estado que sempre estiveram e defenderam Bolsonaro nesses anos ficaram sem o apoio explícito do presidente a deputado federal ou ao senado. O presidente abraçou a candidatura do Mauro e Wellington e parece que se esqueceu dos apoiadores antigos.

Alfredo da Mota Menezes é professor, escritor e analista político

EDITORIAL

Chegada da Primavera

Dia 22 de setembro, é oficialmente declarado o início da Primavera, uma das quatro estações do ano. Muitas flores desabrocham neste período. Isso se deve a um conjunto de fatores, como o aumento gradativo das temperaturas (visto que a primavera representa uma transição entre o inverno e o verão), e ao o regime de chuvas, que se intensifica nesse período. Algumas espécies destacam-se nessa estação, por exemplo:

Porém, com a chegada da Primavera surge uma grande preocupação da população quanto à preservação do ambiente. É muito comum observarmos o descaso de muitas pessoas diante dos parques e praças. Cultivar e preservar a natureza é fundamental para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que moram nele, pois a humanidade depende dela e não o contrário.

O grande problema do mundo atual é a degradação ambiental, pois a destruição do

meio ambiente resulta em vários problemas como mudanças climáticas, aquecimento global, extinção de espécies vegetais e animais, entre outros fenômenos.

E a melhor forma de preservar a natureza é através da educação, esse processo visa a conscientização e preocupação da população.

É por isso que devemos cultivar nossas florestas e praças para que tenhamos uma vida melhor.

Vamos celebrar a Primavera com alegria e otimismo, pois é nesta época que a natureza se torna mais bela, vestindo-se de flores das mais variadas cores e intensos e diversos perfumes. Este clima propicia o começo do período reprodutivo de muitas árvores e plantas. É o nascimento da Primavera, que reinstala a alegria e o colorido, depois de uma era cinzenta e fria.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA FOGO

**Empresário é sucesso a nível nacional**

O setor de entretenimento vem crescendo cada vez mais em Mato Grosso, e em especial em Cuiabá. São diversas as opções para aqueles que curtem uma balada. E nesse quesito, vem se destacando o empresário Elson Ramos, um dos sócios proprietários da casa de festas Musiva, que vem tendo reconhecimento nacional pelo brilhante trabalho desenvolvido na Capital.

Diversos empreendimentos

Elson Ramos além da Musiva, também está à frente a rede Ditado Popular, do Bar das Águas, do Baronês, do Paris 6 e do Boteco 065. Ele já é considerado um dos maiores empresários do Brasil no ramo de entretenimento. A seriedade no trabalho, inclusive, fez com que o empresário tivesse a confiança do mercado sertanejo e hoje possa trabalhar com os principais escritórios do Brasil.

Preferência

O ex-secretário estadual de cultura e esporte e candidato a deputado estadual, Beto Dois a Um (PSB), aparece entre os mais lembrados, com 1,4% de preferência popular em todo o Estado de Mato Grosso. Foi o que apontou pesquisa de intenções de votos da Percent Brasil. Ele aparece em 5º colocado entre os candidatos que não estão em mandato. Se as eleições para deputado estadual fossem hoje, Beto estaria entre os favoritos para ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa.

Liderança

O senador e candidato à reeleição Wellington Fagundes (PL) está liderando as pesquisas de intenção de voto, para o pleito deste ano. No levantamento feito pelo Instituto Percent, divulgado na quarta-feira (21), ele aparece com 40,5% na estimulada e 18,9% na espontânea. Entretanto, os dados ainda mostraram que ele saiu na frente com 10,5%, entre os entrevistados que responderam que não votariam nele de jeito nenhum.

Bazar do Bem

A segunda edição do Bazar do Bem, realizado pelo Gabinete de Apoio às Ações Transformadoras (GAAT), coordenado pela primeira-dama, promotora de Justiça Kika Dorilêo Baracat, segue arrecadando doações para o evento marcado 30 de novembro e 1º de dezembro, na Orla da Alameda Júlio Müller, em Várzea Grande. Pontos de coleta foram instalados na sede da Prefeitura e nas Secretarias Municipais. O projeto arrecada peças de vestuário, calçados e acessórios adulto e infantil mediante doação, sejam eles novos ou usados. Segundo a organização, todo valor das vendas será revertido para instituição beneficente que será selecionada

PASTOR JEFERSON

“A população está cansada da velha política com propostas ultrapassadas, é tempo de testar novos nomes”

Eleito a vereador de Cuiabá com 2.045 votos, em 2020, Jeferson de Souza Siqueira (PSD), conhecido popularmente por 'Pastor Jeferson', enfrentará uma nova disputa nas eleições deste ano, agora concorrendo ao cargo de deputado estadual.

Defensor de projetos sociais que visam a qualificação profissional de adolescentes, o candidato evidenciou ao Jomal Centro Oeste Popular que pretende reforçar a educação e a humanidade em Mato Grosso. Entre as principais bandeiras está o enfrentamento de carências sociais, principalmente por parte dos microempreendedores no momento pós-pandêmico.

Atualmente, Jeferson realiza 'dobradinha' com o seu colega de sigla, o candidato a deputado federal, Irajá Lacerda (PSD), parceria política que já rendeu reunião com mais de 500 cidadãos cuiabanos.



“ **Acredito que o meu diferencial em relação aos que estão hoje no poder, seja a defesa de pautas assistencialistas** ”

■ Evelyn Souza | Da Redação

CO Popular - Qual foi a motivação para lançar candidatura a deputado estadual?

Pastor Jeferson - Na verdade, é um projeto político meu, pois quando ingressei na ambiência política meu sonho era concorrer a vaga da bancada estadual, mas para me preparar decidi passar pelo pleito municipal, disputa que foi difícil já que nunca tinha testado meu nome nas urnas e felizmente consegui ficar entre os 15 primeiros a vereador de Cuiabá. Ou seja, a minha candidatura a deputado estadual é apenas a continuidade do meu projeto político.

CO Popular - O que tem escutado dos eleitores durante a campanha nas ruas?

Pastor Jeferson - Hoje o Brasil e o mundo passa por um processo de debates ideológicos forte, sendo partidário, religioso e empreendedor, ou seja, durante a campanha tenho ouvido muito que a população está cansada da velha política com propostas ultrapassadas e que é tempo de testar novos nomes de pessoas que tenho a iniciativa de fazer o melhor em prol da sociedade.

CO Popular - Quais as expectativas em relação ao resultado das eleições?

Pastor Jeferson - A maior de todas é a esperança de ser eleito, não estamos poupando esforços durante a campanha, principalmente em Cuiabá, e felizmente estamos obtendo uma resposta muito positiva da população cuiabana, já que sabemos que uma disputa eleitoral passa também por uma disputa territorial, pois é difícil conseguir votos na região norte do Estado. Mas, acredito que precisamos colocar a capital mato-grossense em evidência, visto que temos o slogan da 'Capital do Agro', porém

não temos tantos benefícios como capital do agronegócio. Ou seja, precisamos levantar essa bandeira, fomentar as oportunidades de emprego, porque somente em Cuiabá cerca de 75 mil chefes de família (homem ou mulheres) estão desempregados e que todos os dias se questionam de qual forma irá sustentar a família. Ao nível de Mato Grosso temos 123 mil famílias que vivem abaixo da pobreza, o que significa que temos 123 mil sobrevivendo com um salário

de R\$ 420,00, não podemos aceitar mais esse tipo de situação sendo um Estado rico!

CO Popular - Quais projetos pretende desenvolver caso eleito?

Pastor Jeferson - O primeiro projeto é fazer com que adolescente a partir de 14 anos visualize as oportunidades de empreendedorismo, que ele tenha direito a um curso técnico que o ajude a conquistar um emprego, assim, conseguindo ajudar na situação financeira em casa, ou seja, consequentemente diminuindo o número de jovens entrando na criminalidade. Outro projeto que necessita ser mencionado é a criação de linha de crédito que visa apoiar o microempreendedor, principalmente neste período pós-pandêmico onde muitos precisam fechar a sua microempresa para não faltar alimento em casa.

CO Popular - Qual a sua opinião sobre o desempenho dos atuais deputados?

Pastor Jeferson - Vejo uma omissão parlamentar, principalmente na baixada cuiabana, não olha para Cuiabá como deveriam olhar! Fazem de Cuiabá um trampolim político para se promoverem, ainda mais agora no período eleitoral. Pois, é agora que aparecem donos de asfalto, da praça e da escola, depois de quatro anos de omissão, sem olhar para Cuiabá. Ou seja, na reta final, vemos esse jogo sujo, daqueles que tem mandados contra os que não tem! Como vereador de Cuiabá venho desempenhando um trabalho comunitário, visando pautas assistencialistas que possibilitem a qualificação profissional e quero desempenhar o mesmo papel na bancada estadual. Acredito que seja o meu diferencial em relação aos que estão hoje no poder.

“ **Precisamos colocar Cuiabá em evidência, visto que temos o slogan da 'Capital do Agro', porém não temos tantos benefícios como sede do agronegócio** ”

MINERAÇÃO

Do garimpo a um dos maiores
mineradores do mundo

CEO do grupo Fomentas Mining Company conta a sua história de muita luta na busca do sucesso, de muito ouro e das suas aspirações pessoais

■ | Da Redação

Quem conversa com o empresário Valdinei Mauro de Souza, um empresário de sucesso e riso fácil, não imagina os percalços e caminhos difíceis que ele passou como um garimpeiro sonhador dos anos 1990 em Poconé, até se tornar o CEO do grupo Fomentas Mining Company, um dos mais importantes do mundo.

Carinhosamente chamado de Nei, o empresário tem 52 anos e nasceu em Nortelândia (214 KM da capital), terra mato-grossense conhecida pela extração de diamante. Com uma infância bastante humilde, lembra que um dos seus maiores sonhos era ter uma calça jeans.

'Até meus 19 anos a gente não tinha condições para nada. Com 10 anos eu tinha o sonho de ter uma calça jeans, aos 11 anos com muita dificuldade minha mãe comprou. Eu queria ir ao colégio com ela, para mostrar que eu tinha. Eu dormi com a calça, mijei na cama, e no outro dia não pude ir a escola com a calça nova', lembra sorrindo.

Nei acabou indo para o município de Poconé para trabalhar em uma loja. Porém, lá no município acabou conhecendo o garimpo e se apaixonando. 'Comecei do nada em Poconé. Acho que era 1991 e estava com muita vontade. Comecei trabalhando nos garimpos manuais. E um dia eu sonhei que iria ganhar muito dinheiro com ouro, mas não conseguia decolar, ir para frente. Foi quando decidir ir para o Pará', lembra.

Nei classifica os 10 anos que ficou no Pará em busca de ouro como um período de 'sofrimento'. 'Peguei muita malária, muita chuva, porque era no meio da Amazônia. Vi muita gente pegar muito ouro, mas eu mesmo não pegava. Tive vizinhos meus que pegou duas ou três toneladas de ouro em seis meses, e eu pegava muito pouco, mal dava para comer', conta, lembrando que nesse período filou longe da família.

'Já tinha dois filhos, no final eu tinha três. E por que eu ficava tanto fora? Porque eu man-



Carinhosamente chamado de Nei, o empresário tem 52 anos e nasceu em Nortelândia (214 KM da capital), terra mato-grossense conhecida pela extração de diamante

dava o dinheiro ou eu ia vê-los, e naquele momento o dinheiro era mais importante. Para pagar remédio, compras, mercado', completa.



A empresa cumpre todas as exigências ligadas a inclusão social, proteção aos direitos humanos e as relações de trabalho, bem como cuidados ao meio ambiente

Apesar do sofrimento, Nei conheceu os principais garimpeiros da região e do País neste período, e, ainda com o sonho de ganhar dinheiro com garimpo, mesmo com uma dívida gigante, ele decidiu voltar para Poconé.

Em Poconé, endividado, fracassado e morando em uma casinha de quatro peças, Nei encontra um garimpeiro antigo que deu uma dica que mudou sua vida.

'Ele disse: Nei, se você mexer em tal lugar, lá tem ouro para enriquecer um homem, ainda. E eu comecei a insistir para mexer nessa área. O dono faleceu e a viúva liberou para eu garimpar. E onde o homem disse que tinha ouro, tinha muito ouro. Ouro fácil, barato. E eu peguei muito ouro nesse local. Montei um moinho no peito e na raça', revela.

'Com esse ouro paguei minhas dívidas, comprei máquinas, caminhões, e comecei a crescer, crescer, e como eu cresci no sofrimento, conheci todas as áreas do ouro. E fiz alguns negócios, comprei algumas propriedades, com preço barato, vendi essas propriedades por milhões, e passei a fazer negócios, não só de mineração', continua.



Com esse ouro paguei minhas dívidas, comprei máquinas, caminhões, e comecei a crescer, crescer, e como eu cresci no sofrimento, conheci todas as áreas do ouro, diz Nei

De garimpeiro ao empresário de sucesso, Nei comprou uma das melhores minerações do Brasil. 'Praticamente ganhei de presente, porque a empresa tinha muitos problemas, ninguém queria tocar a empresa, e eu assumi. Resolvi os problemas da empresa e nós conseguimos pegar um dinheiro em Nova York, um fundo americano ganhou muito dinheiro conosco. Hoje é nosso parceiro e temos uma credibilidade enorme lá fora'.

'Depois dessa segunda mineração, nós estamos produzindo bastante ouro que nos honra nossos funcionários, mas principalmente a Deus. Hoje temos um trabalho social com mais de 3 mil famílias em Cuiabá. Assumimos o Hospital de Poconé, e estamos atribuindo as glórias que Deus nos deu em assistência social', finaliza.

A certificação se deu após a empresa cumprir as duas fases do projeto. A primeira envolve critérios ligados a inclusão social, proteção aos direitos humanos e as relações de trabalho (não praticar trabalho escravo e nem infantil e seguir as leis trabalhistas), bem como cuidados ao meio ambiente (tratamento dos resíduos) e gestão de riscos.

Após as obrigações normativas vem a fase 2, onde as plantas iniciam a exportação do ouro responsável e recebem a bonificação para cada grama de ouro comercializado.

'Nós passamos a vender para a maior refinaria de ouro do mundo, que vendem para Rolex, para grandes marcas de jóias, para Apple. Com isso, além de ter um prêmio chamado Ouro do Bem, o ouro sem trabalho escravo, que cuida do meio ambiente, que cuida da região que você trabalha.

'Já doamos muitas casas, pagamos cestas básicas, pagamos faculdade para muita gente. Hoje estamos retribuindo a Deus o que eles nos deram. Hoje somos respeitados no ouro pelo nosso compromisso. Nossos funcionários tem carteira assinada, em que todos são amigos. Hoje pagamos plano de saúde e ajudamos em todo o sentido e somos referência na mineração por fazer o bem e fazer o correto', concluiu.

CONTRATO DE R\$ 33 MILHÕES

Condenada em Goiás, empresa vencedora de licitação em Rondonópolis
ameaça processar o CO Popular por ser incomodada pela verdade

Reportagens fundamentadas em documentos públicos motivaram intimação ameaçadora

■ | Da Redação

A empresa Data Traffic S/A, sediada em Aparecida de Goiânia (GO) encaminhou notificação extrajudicial ao jornal Centro Oeste Popular, ameaçando entrar na Justiça porque se sentiu ameaçada com o livre trabalho da imprensa, em especial, do trabalho investigativo deste veículo de comunicação.

Após a reportagem do Centro Oeste Popular divulgar reportagem especial revelando que a Data Traffic S/A, integrante do consórcio vencedor de uma licitação de R\$ 33 milhões para instalação de radares e lombadas eletrônicas em Rondonópolis (225 km ao Sul de Cuiabá), foi condenada pelo Estado de Goiás a proceder com a devolução de R\$ 20,609 milhões aos cofres públicos daquele Estado, a empresa diz que é necessário "restaurar a verdade dos fatos".

Primeiro, diz que não está inidônea, pois não consta no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) gerenciado pelo governo federal. Para tanto, apresenta um parecer da Controladoria Geral de Goiás que teria afastado a inidoneidade, impedimento de contratar com o poder público.



A Data Traffic S/A ainda diz que, mesmo condenada, continuou a prestar serviços ao Estado de Goiás até 2021 quando houve o encerramento dos contratos

No entanto, não apresenta qualquer afastamento da responsabilidade de ser condenada a reparar os cofres públicos de Goiás. Vale lembrar que a reportagem do Jornal Centro Oeste Popular foi fundamentada com base em publicações do Diário Oficial do Estado de Goiás,

documentos públicos e acessíveis a qualquer cidadão deste país.

A Data Traffic S/A ainda diz que, mesmo condenada, continuou a prestar serviços ao Estado de Goiás até 2021 quando houve o encerramento dos contratos.



Entretanto, o que deve ser questionado pelo cidadão mato-grossense e, principalmente, ao rondonopolitano é: como uma empresa condenada a ressarcir os cofres públicos de Goiás está apta a proceder com serviços tão importantes como é a instalação de radares e lombadas eletrônicas?

Basta lembrar que o consórcio de empresas formado pela Data Traffic S/A, Shempo Indústria e Comércio LTDA e Innovation Tecnologia e Solução LTDA – ME será responsável pela instalação de 60 radares fixos para controle de velocidade nas vias públicas de Rondonópolis.

Com a palavra, o Ministério Público Estadual. O Centro Oeste Popular reafirma seu compromisso social de revelar indícios e suspeitas que envolvam autoridades públicas e relações firmadas pelos entes públicos com grupos privados.

REELEIÇÃO HISTÓRICA

Wellington Fagundes terá vitória histórica para o Senado

Pela primeira vez, Mato Grosso deve reeleger um Senador em uma eleição com apenas uma vaga em disputa

■ | Da Redação

O senador Wellington Fagundes (PL) entrar para a história política como o segundo ocupante de cadeira no Senado da República a ser reeleito para o cargo em Mato Grosso desde a redemocratização do país na década de 1980. As pesquisas indicam que Wellington caminha para uma vitória acachapante nas eleições desde ano, numa das campanhas mais polarizadas no estado.

Até o pleito deste ano, Jonas Pinheiro seguirá como o único senador que, no exercício do cargo, conseguiu se reeleger. O feito de Pinheiro foi obtido nas eleições de 2002 – quando foram disputadas duas vagas. Naquela mesma eleição, a segunda em disputa foi ocupada por Serys Sllhesarenko, então filiada ao PT, que sagrou-se a primeira mulher Senadora do Estado.

Caso se confirme os indicadores da pesquisa do IPEC divulgada pela TV Centro América no dia 15 último, em que o liberal conta com 40% da preferência dos eleitores entrevistados contra meros 14% de seu principal concorrente, Wellington Fagundes marcará



A trajetória de Fagundes na política o credencia como a nenhum outro político do estado para este feito histórico

seu nome na história do Senado brasileiro e da política mato-grossense.

A trajetória de Fagundes na política o credencia como a nenhum outro político do estado para este feito histórico. Médico veterinário e militante político liberal como Jonas Pinheiro, o atual senador também teve uma longa pas-

sagem pela Câmara Federal, onde cumpriu seis mandatos consecutivos, antes de eleger-se para o Senado da República.

Atuando sempre na defesa dos setores do agronegócio, de logística e no varejo das demandas municipais, Wellington Fagundes se consolidou como um dos mais eficientes e pro-

duativos parlamentares já eleitos por Mato Grosso. Sua lista de serviços prestados ao estado e em especial aos municípios é tão ampla e variada que se torna enfadonha reproduzi-la.

Na eleição de 2014, Wellington Fagundes foi eleito Senador da República, com 646.344 votos, uma votação extraordinária, considerando-se que seu principal adversário naquele pleito, o ex-governador Rogério Salles, do PSDB, obteve 529.900 votos.

Além do trabalho político, no Senado, Wellington Fagundes tem se sobressaído ocupando funções importantes em comissões internas, como a Viação e Transportes; da comissão destinada a trabalhar pelo projeto que obriga o Poder Executivo a elaborar e cumprir plano de metas e também é titular na representação brasileira no Parlamento do Mercosul.

Fagundes é ainda vice-presidente da subcomissão especial do Senado criada para propor uma política de preservação e proteção do Pantanal. O senador é autor da proposta do Estatuto do Pantanal, projeto que nasceu para criar uma rede de proteção que impeça desastres como os incêndios que assolaram o bioma em 2021.

O senador mato-grossense foi presidente da Comissão Senado do Futuro - CSF - e é atual coordenador da Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem (Frenlog). Em 2016, Fagundes foi o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orientou a elaboração do Orçamento da União, com atuação destacada na busca pela elaboração de um Orçamento realista e voltado a otimização dos recursos públicos.

Com apoio direto do atual governador, Mauro Mendes (UB), e do presidente Jair Bolsonaro (PL), e graças à sua atuação municipalista, Fagundes construiu uma ampla rede de apoia-dores também nos municípios do interior. A estratégia eleitoral articulada pelo experiente senador vem lhe garantindo uma campanha pela reeleição sem sobressaltos.

AÇÃO ANJO ENZO

Projeto social arrecada doações para pacientes da ala pediátrica do Hospital de Câncer de Mato Grosso

No Brasil, o câncer é a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, o que representa 8% do total

■ Evelyn Souza | Da Redação

Iniciado em 2019, como forma de homenagear o filho de 5 anos, — falecido por complicações causadas pelo câncer —, Laryssa Tuianny Ramos Rios, 27 anos, conta que o projeto social 'Ação Anjo Enzo' foi idealizado com o intuito de ajudar famílias que enfrentam o diagnóstico de câncer.

Ressaltando que 'nunca imaginou' desenvolver algo voltado para pessoas que enfrentam o diagnóstico de câncer, Laryssa conta que no último ano de vida do filho 5 anos, Enzo Ga-



Foi através do sentimento de perda que nasceu a 'Ação Anjo Enzo', hoje com muitos voluntários

zer um café da manhã para as crianças da ala pediátrica e foi assim que surgiu a 'Ação Anjo Enzo', contou

Com o intuito de obter apoio para as crianças internadas no Hospital de Câncer, além de proporcionar um 'dia diferente', Laryssa decidiu abrir uma página na rede social Instagram, para que mais pessoas pudessem conhecer o projeto, assim, consequentemente obtendo mais doações para as famílias alocadas no hospital.

"Em 2020, decidimos procurar por mais apoio nas doações, pedimos ajuda para amigos, famílias e para colegas de trabalho. Em 2021, conseguimos doar 75 sacolões e mais de 100 kits de higiene pessoal para as famílias do HCan. Contamos apenas com apoio de influencers na divulgação das arrecadações e graças às redes sociais muitas pessoas nos ajudam", disse

As doações também podem ser feitas por meio do PIX da idealizadora Laryssa Tuianny Ramos Rios pelo e-mail rioslaryssa1@gmail.com. Também no endereço Rua da Tailândia, 400 jardim glória 2, Várzea Grande. Mais informações pelo Whatsapp 65 9.9290-4557.

Câncer infantil

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, o câncer infantojuvenil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo.

Por serem predominantemente de natureza embrionária, tumores na criança e no adolescente são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais.

Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático).

Também acometem crianças e adolescentes o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tipo de tumor renal), retinoblastoma (afeta a retina, fundo do olho), tumor germinativo (das células que originam os ovários e os testículos), osteossarcoma (tumor ósseo) e sarcomas (tumores de partes moles).

No Brasil, o câncer é a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, o que representa 8% do total.

Hoje, em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos da doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado.



briel, — diagnosticado com câncer no intestino —, ele havia pedido para que o aniversário de 6 anos fosse comemorado na ala pediátrica do Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), comemoração que não pode ser realizada, pois, Enzo faleceu um mês antes de completar 6 anos. E foi através do sentimento de perda que nasceu a 'Ação Anjo Enzo'.

"O projeto surgiu em 2019, ano em que meu filho Enzo faleceu. Enzo morreu no dia 23 de setembro, um mês antes de completar 6 anos, antes nunca havia me passado pela minha cabeça desenvolver um projeto como este. Comemorávamos todo ano o aniversário do Enzo em casa, mas após ser diagnosticado com câncer, passamos a ficar muito tempo na ala pediátrica do Hospital de Câncer, onde o Enzo fez muitos amigos, com as novas amizades ele pediu para que fosse feito uma festa de aniversário no hospital, mas infelizmente não deu tempo para que ele pudesse comemorar conosco. No dia 23 de outubro, data do aniversário dele, decidimos realizar o pedido dele e fa-

Em 2021, conseguimos doar 75 sacolões e mais de 100 kits de higiene pessoal para as famílias do Hcan, disse —, Laryssa Tuianny

COMPROMISSO COM O LEITOR

Jornal Centro-Oeste Popular comemora mil edições

Mil edições. Mil semanas. O Jornal Centro-Oeste Popular circula há 23 anos e está de cara nova

Regina Botelho | Da Redação

Um jornal que já se tornou tradição na Baixada Cuiabana. Assim pode ser descrito o Centro-Oeste Popular, que há 23 anos bem informa os seus leitores. Já foram mil edições, que circulam de forma ininterrupta, o que garante credibilidade ao periódico que caiu nas graças dos formadores de opinião mato-grossenses.

A edição de número 1.000 do jornal semanário está nas ruas e também pode ser conferida no portal de notícias (www.copopular.com.br), lembrando que o CO Popular também está presente



O Jornal Centro Oeste Popular impacta hoje cerca de 63 mil leitores semanalmente na versão impressa, com forte presença também na versão digital



nas redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter e YouTube.

“O jornal nasceu com o sonho de dedicar-se aos problemas e encontrar soluções para a melhoria de vida da população de Mato Grosso e hoje é o maior e ma-



Wellington Fagundes
Senador por Mato Grosso

Um jornal que começou como tabloide, mas que foi crescendo, crescendo e avançando. Graças a sua credibilidade chegou a essa marca importante de mil edições, dispondo do que há de melhor em equipamentos e novas plataformas de comunicação. Cumprimento ao Grupo Millas de Comunicação em nome do jovem empresário Maykon Feitosa Millas, que lidera esse processo, e também aqui desejar que continue avançando bem no serviço de uma imprensa livre e democrática, circulando os jornais em Brasília, Mato Grosso do Sul, assim como em minha cidade Rondonópolis, e também em Sinop, Tangará da Serra e toda região metropolitana de Cuiabá. Senador Wellington Fagundes, candidato a reeleição.



Emanuel Pinheiro S. Primo (emanuelzinho)
Deputado Federal

Quero parabenizar o Jornal Centro-Oeste Popular pelo jornalismo independente que faz, levando informação a todos os mato-grossenses. Chegou agora na marca de mil edições, mostrando um serviço de alto nível, prestigioso para Mato Grosso. A imprensa e a população mato-grossense tem muito a ganhar. Se Deus quiser serão mais mil edições do Centro-Oeste Popular, deputado federal e candidato a reeleição Emanuelzinho.

Maykon Millas,
diretor do CO
popular em
destaque na
revista Magazine
Ilustre

Honraria recebida
pela Academia
Mato-grossense
de Letras



Silvano Amaral
Ex-secretário de Agricultura Familiar

O jornal Centro-Oeste Popular é um dos meios que hoje entrega matérias de qualidade e pontualidade. Todas as vezes que recorro para a divulgação das minhas matérias, sou pontualmente atendido. E tenho um retorno muito grande, digo e repito, que hoje o jornal vem fazendo um belo trabalho quando o assunto é informação, e que continuem trabalhando nisso cada vez mais. Ex-secretário de Agricultura Familiar, Silvano Amaral



Gilberto Figueiredo
Ex-secretário de Estado de Saúde

O jornalismo e a comunicação são fundamentais para a democracia e para a nossa sociedade. O Centro-Oeste Popular e os seus profissionais cooperam com isso, de forma a atualizar e informar a população mato-grossense, disse o candidato a deputado estadual, e ex-secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

is respeitado jornal semanário, atingindo 87 mil leitores. Isso sem contar com a amplitude que as redes sociais trouxeram para o veículo”, dispara o diretor presidente do Grupo Millas de Comunicação, Maykon Millas, que vem tendo o seu trabalho reconhecido, tendo recentemente sido agraciado com Diploma de Mérito acompanhado da Medalha do Centenário da Academia Mato-Grossense de Letras e também com Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Cuiabá.

Segundo Maykon Millas o jornal cumpre um papel imprescindível, pois cria uma alternativa de informação ao cidadão sendo uma fonte complementar de notícias e informação.

Com distribuição gratuita, o jornal tem tiragem de 70 mil exemplares, e para marcar as celebrações que começaram em agosto, o semanário passa por reformulação gráfica e editorial, e segue até os dias atuais com uma sé-

rie de ações especiais, além de uma ampla cobertura na campanha eleitoral de 2022.

Millas diz ainda que Jornal Centro-Oeste Popular impacta cerca de 70 mil leitores semanalmente na versão impressa, com forte presença também no digital. “O Jornal Centro-Oeste Popular completará em 2022, 23 anos de serviços prestados a sociedade. Contamos com filiais que agregam mais informações que irão somar com um dos grandes sites de notícias, o Tangará Online, que também pertence ao Grupo Millas. A meta para 2022 é manter na liderança como um dos maiores jornais do Estado de Mato Grosso.”

O Centro-Oeste Popular conta com equipes nas redações de Tangará da Serra e Sinop, Rondonópolis, que passam periodicamente por cursos de qualificação, visando melhorar a linha editorial, principalmente a investigativa, marca registrada do periódico.

Millas lembra que o jornal é distribuído gratuitamente nos órgãos municipais e estaduais de Cuiabá e Várzea Grande, Assembleia Legislativa, Câmara de Cuiabá e Várzea Grande, Tribunal de Contas e em vários estabelecimentos comerciais e empresariais também das filiais do veículo de comunicação. Além disso, o diretor presidente diz que o grupo conta com apoio de 20 parceiros que atuam de forma direta e indireta para levar informações de qualidade aos seus leitores.

PARABÉNS Mil semanas de Co Popular no Centro Oeste

“

Diga ao presidente para não vir com conversa. Para dar ordens dentro dos Associados (conglomerado de mídia), tem de assumir nossa folha de pagamento.”

Assis Chateaubriand

“

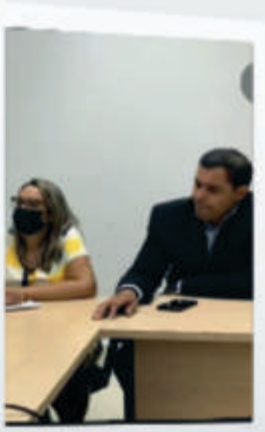
"Imprensa é um exército de 26 soldados de chumbo com o qual se pode conquistar o mundo".

Johannes Gutenberg

“

Tenho uma equipe fantástica. Isso nos torna um dos melhores veículos de comunicação do Centro Oeste!”

Maykon M. Feitosa



cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES



A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil

@cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.